Seminário Nacional de Serviço Social na Previdência Social

Seguridade Social e Projeto Ético-Político Profissional: desafios aos/às Assistentes Sociais na Previdência Social

Conselho Federal de Serviço Social – CFESS /CRESS-RS
Porto Alegre 19-20 de junho de 2010

Ana Maria Baima Cartaxo
Professora Departamento de Serviço Social– UFSC
Núcleo de Pesquisa :Estado, Sociedade Civil, Políticas Públicas - NESPP
Grupo de Estudo e Pesquisa em Serviço Social –GEPSS
Comissão de Políticas Públicas – CRESS-SC

SUMÁRIO

I – Considerações Preliminares - As Determinações Sócio-históricas da Política Previdenciária e do S. Social na Previdência

II - A Política Previdenciária e o Serviço Social no Contexto da Seguridade Social - Construção do Projeto Ético-Político Profissional

III – A Matriz Teórico-Metodológica do Serviço Social na Previdência

IV- O Processo de Extinção/ Desconstrução do Serviço Social no Contexto das Contra-reformas Previdenciárias

V- Os Desafios Profissionais aos Assistentes Sociais na Previdência Social

V –Considerações Finais ainda que Inconclusas

Referências

I-As Determinações Sócio-históricas da Política e do Serviço Social Previdenciário

1.1- Concepção da Política Previdenciária

- **Relação com o movimento estrutural/conjuntural da sociedade brasileira -político/econômico/social;**
- **Correlação de forças entre as classes; e**
- **Mediada pelas relações do sistema capitalista internacional – numa totalidade mas ampla**

A Política Previdenciária constitui-se no sistema capitalista na contradição entre reprodução da força de trabalho X incorporação de direitos de proteção ao trabalho seguro X seguridade social universalidade X seletividade.

I-As Determinações Sócio-históricas da Política e do Serviço Social Previdenciário

- **1.2- A Concepção do Serviço Social na Previdência**
- **Trajetória de 66 anos é impactado pelo próprio processo de desenvolvimento, expansão e restrição dessa política na conjuntura nacional;**
- **Da década de 1940 a 1960 - exercício profissional conforme o projeto da profissão em seus diversos momentos até o primeiro da reconceituação.**

Perspectiva humanista- tomista/estrutural-funcionalista/busca pelo teorismo

II - A Política Previdenciária e o Serviço Social no Contexto da Seguridade Social - Construção do Projeto Ético-Político Profissional

- **2-1- Cenário de Construção**
- Redemocratização do país
- Ressurgimentos dos movimentos sociais e sindicais – ruptura do estado ditatorial – crise econômico-social
- Reconstrução dos direitos sociais- Constituição Federal de 1988 – Sistema de Seguridade Social
- Luta e organização da categoria dos assistentes sociais: política de assistência , conselhos de direitos
- Novo Código de Ética da Profissão (1993)
- Regulamento da Profissão - Lei nº8.662/93
- Inserção do Serviço Social nos órgãos de fomento de pesquisa
- Expansão do Cursos de Graduação e Pós-Gradução
- Profícua produção intelectual
- Teoria Social Crítica – Marxiana e marxista

II – A Política Previdenciária e o Serviço Social no Contexto da Seguridade Social - Construção do Projeto Ético-Político Profissional

2.2- A Política Previdenciária brasileira no Contexto da Seguridade

- **Integrou o sistema de Seguridade Social**
- **Equalizou os seguros sociais entre urbanos e rurais;**
- **Aumentou prazo - licença gestante – 90 para 120 dias**
- **Aposentadoria proporcional**
- **Aumento do número de benefícios**
- **Abrangência teórica da população - ⇨ desvinculação do status ocupacional como condição de cobertura**

≠

- **Seguro Social - contributivo, seletivo X Seguridade Social– universal**

⇩

Indica necessidade de Maior Avanço

II - A Política Previdenciária e o Serviço Social no Contexto da Seguridade Social - Construção do Projeto Ético Político Profissional

2.3 – O Serviço Social na Previdência no Contexto da Seguridade Social

"Compete ao Serviço Social esclarecer junto aos beneficiários seus direitos sociais e os meios de exercê-los e estabelecer conjuntamente com eles o processo de solução dos problemas que emergirem da sua relação com a Previdência Social, tanto no âmbito interno da instituição como na dinâmica da sociedade" (Art. 88 da Lei 8.213/91)

II - A Política Previdenciária e o Serviço Social no Contexto da Seguridade Social - Construção do Projeto Ético-Político Profissional

2.3.1- – O Aceno à Mudança

- **Redefinição do Serviço Social na Previdência como serviço ⇨ no campo da socialização do direito –**
- **Intenção de Ruptura com o Plano Básico de Ação de 1978 - objeto de ação: controle, integração, atenuação de conflitos dos usuários ao sistema**

⇩

- **PARA UMA PERSPECTIVA CRÌTICA**
- **FUNDAMENTADA NO PEPP**

II - A Política Previdenciária e o Serviço Social no Contexto da Seguridade Social - Construção do Projeto Ético-Político Profissional

2.3.2 – Viabilização do Novo Projeto Profissional do S. Social na Previdência no interior do INSS

- Participação dos Assistentes Sociais – cursos de pós-graduação
- Participação nos fóruns da categoria , movimentos sociais e sindicais;
- Coordenação do Serviço Social na Previdência- especialização, abertura democrática

III – A Matriz Teórico-Metodológica do Serviço Social na Previdência

3. 1– Consonância com o Projeto-Ético Político da Profissão - **o significado do projeto**

"Imagem ideal,possibilidade, direção social e política "

Vincula-se a um projeto societário –direitos sociais dos usuários / trabalhadores

progressista- transformador

III – A Matriz Teórico-Metodológica do Serviço Social na Previdência

3. 2– Consonância com o Projeto-Ético Político da Profissão - Objetivos

- **Lutar e ampliar os direitos sociais previdenciários como política de proteção ao trabalho;**
- **Contribuir no sentido de formação de uma consciência crítica dos trabalhadores /usuários;**
- **Mobilizar e organizar a população em prol da defesa de uma previdência pública de real retribuição**

III – A Matriz Teórico-Metodológica do Serviço Social na Previdência

3. 3– Consonância com o Projeto Ético-Político da Profissão — Fundamentos

3.3.1 Ético - Políticos

- Código de Ética da Profissão (1993)
- Regulamento da Profissão (1993); e mais
- Art. 88 da Lei 8.213/91 – Direitos Sociais

3.3.2 – Teórico-Metodológico

- Teoria Social Crítica – marxiana e marxista

3.3.3 – Político-Organizativo

- Participação nos Órgãos da Categoria

III – A Matriz Teórico-Metodológica do Serviço Social na Previdência/PEPP

3.3.1 – Fundamentos Ético – Políticos

PRINCÍPIOS

- participação equânime de todos os cidadãos ao acesso efetivo a todos os bens e serviços socialmente produzidos; e,

- universalização - real da justiça social se traduz num projeto societário em direção às demandas da classe trabalhadora X a qualquer forma de exploração – do trabalho, de gênero, etnia , sexual e da liberdade

III – A Matriz Teórico-Metodológica do Serviço Social na Previdência/PEPP

3.3.1 – Fundamentos Ético – Políticos - **Significado**

O ser humano constitui-se em relação a si e ao mundo - implica numa alteridade – essencialmente sociabilidade –em relação à natureza e ao outro;

Relações que se estabelecem dentro de um conjunto de instituições;

A construção da sociabilidade humana – a constituição e configuração da vida social = **implica no reconhecimento do direito** que se constitui no processo entre o Homem dentro de um mundo natural e estrutural. (Oliveira,2008)

A raiz está na Liberdade

Transcendental- possibilidade

Histórica – processo - conquista

III – A Matriz Teórico-Metodológica do Serviço Social na Previdência/PEPP

3.3.1 – Fundamentos Ético – Políticos - **Significado**

Os direitos do ser humano constituem o alicerce da liberdade, nenhuma ordem jurídica pode prescindí-los.

O desafio ético –político consiste em transformar a consciência do direito numa possibilidade efetiva.

A constituição de um ser livre, a igualdade não é biológica, mas normativa (OLIVEIRA, 2008) ⇨ implica na sua construção econômica, política e histórica

III – A Matriz Teórico-Metodológica do Serviço Social na Previdência/PEPP

3.3.1 – Fundamentos Ético – Políticos - **Significado**

A conquista da liberdade humana passa pela conquista de um novo projeto societário mediado por uma nova estruturação – capaz de efetivar a liberdade

O cidadão é portador de direitos inalienáveis que não podem ser privilégios de alguns

o universalismo dos direitos

≠

ao liberalismo dos direitos (OLIVEIRA, 2008)

III – A Matriz Teórico-Metodológica do Serviço Social na Previdência/PEPP

3.3.2 – Teórico- Metodológico –

A) A Questão do Método – Teoria Social Crítica

A 1) Ações Profissionais

- **Socialização das Informações Previdenciárias**
- **Fortalecimento do Coletivo**
- **Assessoria aos Movimentos Sociais e sindicais em Matéria de Previdência**

A 2) Instrumentos e Recursos

- **Parecer Social**
- **Recurso Material**
- **Pesquisa Social**
- **Avaliação Social - BPC**
- **Redimensionamento dos instrumentos técnico- operativos – na perspectiva teórico-metodológica adotada**

IV -PROCESSO DE EXTINÇÃO /DESCONSTRUÇÃO –DO PROJETO SS PREVIDENCIÁRIO NAS CONTRA-REFORMAS PREVIDENCIÁRIAS

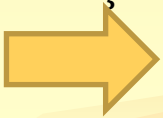
4.1- Conjuntura Contraditória da Década de 1990

- Regulamentação dos Dispositivos Constitucionais – Leis nºs 8212 e 8.213/91
- Construção da Matriz T. Metodológica do S. Social

GOVERNO de FCM a FHC

O Discurso da "Inviabilidade", "Ingovernabilidade " e "Modernidade"

Medidas neoliberais – recomendações do Consenso de Washington – "reforma" do Estado:



"reforma "da Previdência

IV -PROCESSO DE EXTINÇÃO /DESCONSTRUÇÃO –DO PROJETO SERVIÇO SOCIAL NO CONTEXTO DAS CONTRA-REFORMAS PREVIDENCIÁRIAS

4.1.1. CONTRA-REFORMAS DA PREVIDÊNCIA - Década de 1990

Justificativas Oficiais

- **Questão Demográfica X importação de situação européia**
- **Justiça Social – equalizar os sistemas do Funcionalismo Público e do Regime Geral da Previdência Social- "satanização" do público - permaneceu a diferença**
- **Deficit Fiscal do Estado – Necessidade de "reforma" da Previdência Social – deficitária X previdência superavitária**

IV -PROCESSO DE EXTINÇÃO /DESCONSTRUÇÃO –DO PROJETO SS PREVIDENCIÁRIO NAS CONTRA-REFORMAS PREVIDENCIÁRIAS

4.1.2 – O Processo: Política Previdenciária X S. Social

- Mudança do INPS- INSS - afirmação da Previdência na lógica do seguro social
- EC nº 19/1998 - contra-reforma administrativa
- EC nº20/12/1998 – redução dos direitos previdenciários, introdução de maiores mecanismos burocráticos de acesso e maior rigor nas concessões benefícios;
- Criação do Fator Previdenciário - mecanismo redutor

IV -PROCESSO DE EXTINÇÃO /DESCONSTRUÇÃO – DO PROJETO SS PREVIDENCIÁRIO NAS CONTRA-REFORMAS PREVIDENCIÁRIAS

4.2 – O Impacto no Serviço Social

- Tentativa de Extinção: MP n° 1729 -02/12/98;
- Movimento de Reversão:SINSPRE/SP, CNTSS; CUT: CFESS/CRESS, negociações junto aos partidos – Emenda Supressiva
- Serviço Social atingido no seu espaço sócio-ocupacional – teórico-metodológico e técnico-operativo

- Perda das coordenações técnicas
- Ausência no organograma da instituição
- Destituição dos instrumentos : Parecer Social e Recurso Material;
- Pressão para exercer atribuições técnico-administrativas em detrimento do seu projeto profissional.

IV -PROCESSO DE EXTINÇÃO /DESCONSTRUÇÃO – DO PROJETO SS PREVIDENCIÁRIO NAS CONTRA-REFORMAS PREVIDENCIÁRIAS

4.3- Década de 2000 entre a Reconstrução e os Novos Ataques

4.3.1- Esperanças X Contra-Reformas

- EC nºs 41/2003 e 47/2005 – atinge o funcionalismo público
- Aumento da idade para aposentadoria
- aumento do tempo necessário no serviço público
- extingue a paridade entre ativos e inativos para as novas aposentadorias;
- contribuição dos aposentados e pensionistas em 11% que exceder ao teto do RGPS - Regime Geral da Previdência Social (atualmente R$ 3.416,54);
- alia tempo de contribuição à idade mínima: 55 (M) e 60 (H)

IV -PROCESSO DE EXTINÇÃO /DESCONSTRUÇÃO – DO PROJETO SS PREVIDENCIÁRIO NAS CONTRA-REFORMAS PREVIDENCIÁRIAS

4.3.2- S. Social – entre a Reconstrução e Novos Ataques

- Re-inserção do S. Social na Direção Nacional;
- Criação de um Grupo de Trabalho
- Inclusão do S. Social na Estrutura Regimental;
- Reunião Técnica Nacional – 12/2003 – Carta de São Paulo – espaço físico inclusão das demandas;
- Retomada da MTMSSP – GT – competências e atribuições
- Concurso Público – 900 novos A. Sociais

IV -PROCESSO DE EXTINÇÃO /DESCONSTRUÇÃO –DO PROJETO SS PREVIDENCIÁRIO NAS CONTRA-REFORMAS PREVIDENCIÁRIAS

4.3.2- S. Social – entre a Reconstrução e Novos Ataques

Conquista do concurso Profissional - MTMSSPS **X** **Ameaça ao Projeto**

Lógica do mundo trabalho - polivalente X especificidade do trabalho profissional

Lógica do administrativo / pela redução do campo profissional do S. Social no campo de socialização do direito de proteção ao trabalho;

Ênfase na Focalização X Seguridade Social

V- Desafios Profissionais aos Assistentes Sociais na Previdência Social

- Rigoroso trato teórico-metodológico para apreensão crítica da realidade social e do movimento da Política Previdenciária no Contexto da Seguridade Social
- Constante pesquisa como fundamento do exercício profissional em seus programas e projetos – numa relação dialética entre a teoria- prática profissional
- Permanente Capacitação Profissional - Respostas qualificadas às demandas dos usuários e as requisições institucionais de acordo com o Regulamento e o Código de Ética da profissão
- Participação nos Fóruns Acadêmicos e nos órgãos da Categoria
- Participação no movimento mais amplo social e sindical.

V- Desafios Profissionais aos Assistentes Sociais na Previdência Social

- Reafirmação da Matriz Teórico Metodológica do S. Social – inserindo e atualizando às novas demandas dos usuários/trabalhadores previdenciários

- Articulação da Política Previdenciária com a Saúde e Assistência numa perspectiva de afirmação e ampliação da seguridade social sem subsumir a sua particularidade.

V- Desafios Profissionais aos Assistentes Sociais na Previdência Social

- Reafirmação da particularidade da política previdenciária como de proteção ao trabalho – socializando o direito previdenciário, desmistificando o processo de sua ideologização , naturalização para :
- Construção de um novo saber junto ao usuário que lhe possibilite coletivizar a sua luta por um outra previdência: pública, justa e de real retribuição no contexto de um novo projeto societário.

V- Desafios Profissionais aos Assistentes Sociais na Previdência Social - Construindo Saber

Receitas e Despesas da Seguridade Social – 2000 - 2006

Anos	Receitas	Despesas	Saldos
2000	124.281	96 892	27 389
2001	140.468;	112.151	28.317
2002	163.273	128.390	34.883
2003	189.420	153.287	36.133
2004	230.373	182.208	48.165
2005	266.681	208.544	58.137
2006	292.177	241.223	50.954

Fonte: Tese - Denise Gentil: A Falsa Crise da Seguridade Social (2006)

V- Desafios Profissionais aos Assistentes Sociais na Previdência Social - Construindo Saber junto aos Usuários

Objetivo da reforma – privatização

- Segundo Gentil(2006) – excluiria 40 milhões de trabalhadores informais e os da zona rural.
- A Previdência não é deficitária - a reforma possibilitaria que o $ captado atinja em 2010 a R$ 670 bilhões.

V- Desafios Profissionais aos Assistentes Sociais na Previdência Social - Construindo Saber junto aos Usuários

– Abertura a P. Privada – redução dos direitos

- os ativos dos fundos de pensão brasileiros cresceram 17% e perfizeram um total de R$ 374,7bilhões no final de 2006 cuja participação no PIB elevou-se de 16,5% para 18% em relação a 2005. (Folha de São Paulo,16 de março de 2007, B8).
- Atualmente os Fundos de Pensão abrangem 2.5 milhões de pessoas entre aposentados e funcionários ativos;
- Fundos de Pensão – ativo de R$ 502 bilhões,
- 1.037 planos;370 – número dos fundos; abrange 2712 – empresas públicas e privadas
- Em 2009 – houve a fusão de 62 entidades

V- Desafios Profissionais aos Assistentes Sociais na Previdência Social - Construindo Saber junto aos Usuários

O Processo de Aprofundamento da Contra-Reformas

1- Fórum Nacional de Previdência Social – 22/01/2007 :

- idade mínima para aposentadoria por contribuição,
- aumento do tempo de contribuição,
- aumento da idade para aposentadoria por idade ;
- e desvinculação do piso previdenciário do salário mínimo; entre outras

V- Desafios Profissionais aos Assistentes Sociais na Previdência Social - Construindo Saber junto aos Usuários

- O Processo de Aprofundamento da Contra-Reformas

2- REFORMA DO SISTEMA TRIBUTÁRIO

- **Pec** nº 233/ 2008 – Relatório Substitutivo – Sandro Mabel:
- A Confins e a CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido serão extintas e haverá desoneração da contribuição patronal da folha de pagamento, que será por meio de legislação específica (Salvador, 2009) = perda de R$ 24 bilhões e diminuição da solidariedade
- Financiamento substituído por 39% do total dos impostos sobre renda – insuficiente (Salvador , 2009)

Considerações Finais - Inconclusas

- Parafraseando Oliveira (2008)
- O risco do fracasso, alienação da humanidade não atingir a sua liberdade é uma constante.
- Numa sociedade capitalista, globalizada, não há lugar para ética:
- o progresso globalizado não é para todos, o universalismo é particular, expressa-se na relação contraditória entre capital X trabalho.
- A ética, portanto, tem que ser subversiva.

Considerações Finais - Inconclusas

- Responsabilidade - categoria ética fundamental
  Sujeito ético - consciente, racional

O S. Social não pode ficar alheio à realidade social - compromisso ético político com a classe trabalhadora orientado pela construção de sua liberdade

Considerações Finais - Inconclusas

Uma Atitude: Muitos Movimentos

Andréa Lima

“...tenhamos , também, sonhos,

Fantasias, canções e poesias

Cada desejo de liberdade mesmo a revelia da tirania,

nasce da cepa de nossas pelejas.

Existem palavras que voam como vento,

Células da própria história: rebeldia, ousadia, resistência...

Lirismo das revoluções

que tornaremos usuais e por mais que tardia, são esses sentimentos que renovam,aquecem,fortalecem,florescem as atitudes que farão nossos sonhos coletivos reais...”

Referências

- BARROCO, Maria Lúcia. A Dimensão Ética do Desenvolvimento Humano no Contexto da Produção Destrutiva Mundializada do Capital e a Perspectiva do Projeto Ético-Político Profissional do serviço Social . Conferência, ENPESS,São Luis,MA, 02 12.2008.
- BRASIL, MPAS. A Matriz Teórico-Metodológica do Serviço Social na Previdência Social.Brasilia: MÀPAS,1994
- GUERRA,Yolanda. O Projeto Profissional Crítico: estratégia de enfrentamento das condições contemporâneas da prática profissional. **Serviço Social e** Sociedade,Ano XXVIII, nº91, Especial, 2007, p.5-33
- OLIVEIRA, Manfredo de Araújo. A Dimensão Ética do Desenvolvimento Humano no Contexto da Produção Destrutiva Mundializada do Capital e a Perspectiva do Projeto Ético-Político Profissional do Serviço Social . Conferência, ENPESS,São Luis,MA, 02 12.2008
- PAULO NETTO, José. A Construção do projeto ético –político do serviço social frente á crise contemporânea. Capacitação Profissional, Módulo 1. Brasília: CFESS/UnB, p.92-110.
- ---------- Trabalho, Políticas Sociais e Projeto Ético-Político do Profissional do Serviço Social: resistência e desafios. Conferência, ENPESS, São Luis/MA, 01. 12.2008
- .GENTIL,Denise. A Falsa Crise da Seguridade Social.Tese de Doutorado (2006)